

2005-07-31 ESTÁGIO DE ANTOINE VERMEULEN SENSEI

Caros Amigos,

Compete-me aqui informar objectivamente as realizações, transmitir as minhas impressões, partilhar as minhas emoções... Mas, confesso, vai sendo difícil escrever o que quer que seja sobre Antoine Vermeulen Sensei...

Quem já leu os meus textos anteriores sobre o assunto, não pode ser mais massacrado com as minhas reflexões e opiniões. Mas é difícil resistir a não dizer o que nos vai na alma, a não partilhar o que se experimentou, a não propalar o que testemunhou. Mas, enfim, arrisquemos...

O Estágio foi organizado conjuntamente pelos Instrutores de alguns dojos que decidiram continuar a proporcionar aos seus Praticantes o contacto com um dos mais completos Instrutores europeus de Aikido. Direi mesmo que, a nível mundial, Antoine Vermeulen é um dos grandes.

O Estágio foi realizado em três partes, uma no nosso CNG (do tipo bónus...) e duas no Estádio do Inatel. Estiveram presentes, no seu conjunto, mais de quarenta Praticantes diferentes, o que é notável se levarmos em conta a tardia comunicação (não mais de 15 ou 20 dias mediam entre a confirmação e a realização), o final da época (a maioria dos dojos já tinha fechado, sendo a comunicação difícil) e os dias do mês que foram (fim de semana de mudança de mês e começo de férias, tudo já programado com as famílias).

Os que lá estiveram não deram o tempo por mal empregue. Mais uma vez, veio ao de cima o método, a pedagogia, a técnica, a simpatia, a proximidade, a descontração, a alegria... Não se pode dizer mais. O Sensei é, de facto, um espantoso comunicador, uma pessoa que encara o Aikido como uma Arte verdadeiramente marcial e não um puro exercício de estilo.

Mas não descure o rigor técnico, a atenção do pormenor, a transmissão do porquê, enfim, a componente cultural que tanta falta faz e tão esquecida está... Um Professor

com maiúscula, a quem, no passado, várias gerações de Aikidocas tanto devem. Os actuais Praticantes puderam aperceber-se do fosso existente entre nós e ele, da distância que nós estamos dele. De facto, não se compreende como foi possível um transmissor deste calibre ter sido afastado do nosso convívio durante tanto tempo... Enfim, politiquices...

Um grande, grande, direi mesmo, um enorme fim de época... Ficou prometido... Vai haver mais... Para bem de todos nós...

A bem do Aikido

Francisco Leotte